

PESQUISAS DESENVOLVIDAS SOBRE O PAPEL DOS NEURÔNIOS-ESPELHO NOS QUADROS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (APOIO CNPq)

Aluna: Maria de Lourdes Guedes Neta

Orientadora: Profa. Dra. Cristina de Andrade Varanda

Curso: Psicologia

Campus: Santos Rangel

A descoberta dos neurônios-espelho intrigou pesquisadores e neurocientistas em todo o mundo. Para Ramachandran, um dos maiores estudiosos do assunto, os neurônios-espelho estão para a Psicologia assim como o DNA está para a Biologia (PERES, 2009, p.53). Esses neurônios são considerados responsáveis pela empatia, ou seja, seria graças a eles que nós somos capazes de nos colocar no lugar do outro e vice-versa. Essa habilidade humana inata é deficitária no indivíduo com autismo. Então, surge a questão: o *deficit* de empatia nos sujeitos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) seria causado por um mau funcionamento dos neurônios-espelho? O presente trabalho tem como proposta investigar, por meio de revisões bibliográficas, o que os principais pesquisadores sobre o assunto estão encontrando como resposta a essa pergunta. Até o momento, os artigos estudados têm mostrado, em sua maioria, um mau funcionamento dos neurônios-espelho em pessoas diagnosticadas com TEA. Dada à relevância desses achados, há que se considerar a importância de maiores investimentos nessa área e um maior aprofundamento no assunto. Isso tornaria possível contribuir para um melhor desenvolvimento cerebral de indivíduos com TEA por meio de estimulações cerebrais com jogos, videogames e brincadeiras que estimulem a empatia, levando a uma melhora do desenvolvimento social recíproco.